



Bancos

Relatório Setorial

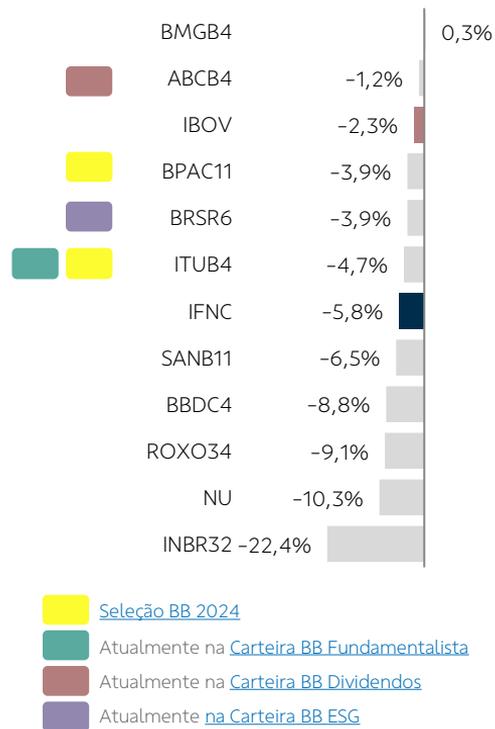
Novembro 2024

Por **Rafael Reis, CNPI-P**



Dados do mercado de ações

Desempenho. O Índice do setor financeiro (IFNC) operou significativamente abaixo do Ibovespa em novembro. Nossas seleções para 2024 e para as carteiras figuraram entre as performances menos impactadas.



Empresa	Ticker	Cotação			Variação %		Preço-Alvo	Potencial	Recomendação
		28-nov-24*	No mês	No ano	em 12 meses				
Bradesco	BBDC4	13,13	-8,8%	-19,3%	-11,8%	16,50	25,7%	Neutra	
Itaú Unibanco	ITUB4	33,33	-4,7%	3,8%	14,9%	42,00	26,0%	Compra	
Santander	SANB11	25,42	-6,5%	-17,4%	-12,7%	34,00	33,8%	Compra	
BTG Pactual	BPAC11	31,08	-3,9%	-16,2%	-6,8%	40,00	28,7%	Compra	
Banrisul	BRSR6	10,80	-3,9%	-15,8%	-5,4%	14,50	34,3%	Neutra	
ABC Brasil	ABCB4	20,68	-1,2%	-12,0%	1,4%	27,80	34,4%	Compra	
Inter & Co.	INBR32	29,33	-22,4%	7,8%	10,5%	40,60	38,4%	Compra	
Banco BMG	BMGB4	4,02	0,3%	30,5%	77,1%	5,20	29,4%	Compra	
Nubank (NYSE)**	NU	13,53	-10,3%	62,4%	65,8%	18,30	35,3%	Compra	
Nubank (B3)	ROXO34	13,12	-9,1%	90,1%	96,4%	16,70	27,3%	Compra	
Ibovespa	IBOV	126.663	-2,3%	-5,6%	+0,1%	157.000	24,0%	-	
Ifinanceiro	IFNC	12.323	-5,8%	-10,7%	-2,5%	-	-	-	

Fonte: AE Broadcast e BB-BI (*) cotações intraday. (**) Nubank (US) em dólares norte-americanos.

Panorama do mercado bancário

Setembro. Crédito avança no mês, enquanto inadimplência dos Livres recua marginalmente. Spread se mantém estável, e ICC retrai marginalmente. Prognósticos menos favoráveis no radar se intensificam.



Dados Mensais. Os dados de crédito de outubro, [divulgados pelo Bacen em 28/novembro](#), tiveram como destaques: (i) avanço da carteira de crédito SFN no comparativo mensal (+0,7%), com destaque para a modalidade Direcionados (+1,4%) e Livre PF (+0,9%). Com este movimento, a variação ano contra ano do saldo de operações de crédito, passou de 9,9% em setembro para 10,8% em outubro; (ii) a inadimplência ficou estável na passagem do mês no conceito geral (3,2%), e recuou marginalmente na modalidade Livres (4,4%, de 4,5%), por conta da melhora na PF; (iii) estabilidade do spread geral (18,4%) e recuo marginal no ICC (-10 bps, a 21,7%).

Leitura e perspectivas. Em nossa visão, os dados de outubro denotam mais uma leitura de predominante estabilidade, mas com elementos menores apontando para direções distintas, que merecem atenção. O principal ponto positivo segue sendo a expansão do saldo do crédito, mas que começa a dar sinais de exaustão no comparativo ano contra ano, sinalizando a desaceleração que já está contratada para 2025 de acordo com a Febraban. A inadimplência estável – com uma ligeira surpresa positiva da queda marginal nos créditos Livres – também remete a um contexto favorável, mas é possível imaginar o patamar atual como possível inflexão, dado o contexto macro atual, que inclui ambiente inflacionário que pressiona, Selic em alta, e endividamento e comprometimento de renda das famílias em grau persistentemente mais elevado. A temporada de balanços do 3T24 teve um tom predominantemente positivo, em nossa leitura, com a maior parte dos bancos confiante no crescimento de carteira após a redução de risco aplicada às safras mais recentes, e inadimplência comportada. Embora esse quadro sugira a probabilidade de trimestres inercialmente positivos pela frente, não descartamos uma rodada de projeções próprias (*guidances*) mais tímida por parte dos bancos na virada do ano, dado o “inverno” de juros mais altos por mais tempo que se alinha no horizonte.

Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI.

	Out/24	m/m	a/a	No ano	t/t
Crédito/PIB	54,5%	10 bps	190 bps	110 bps	70 bps
Operações de Crédito	6.255	0,7%	10,8%	7,9%	3,1%
Recursos Direcionados	2.630	1,4%	11,7%	9,2%	3,9%
Recursos Livres – PF	2.101	0,9%	11,3%	9,2%	2,4%
Recursos Livres – PJ	1.523	-0,7%	8,7%	4,2%	2,8%
Inadimplência SFN	3,2%	0 bps	- 30 bps	0 bps	0 bps
Inadimplência Rec. Livres	4,4%	- 10 bps	- 50 bps	- 10 bps	0 bps
PF - Inadimplência Livres	5,5%	- 10 bps	- 40 bps	- 10 bps	0 bps
PJ - Inadimplência Livres	2,9%	0 bps	- 60 bps	- 20 bps	0 bps
Provisões SFN	5,8%	- 0 bps	- 48 bps	- 29 bps	- 10 bps
Índice de Cobertura SFN	182,7%	252 bps	4 bps	- 836 bps	- 577 bps
ICC	21,7%	- 10 bps	- 40 bps	0 bps	- 10 bps
Spread Geral	18,4%	0 bps	- 160 bps	- 110 bps	- 20 bps

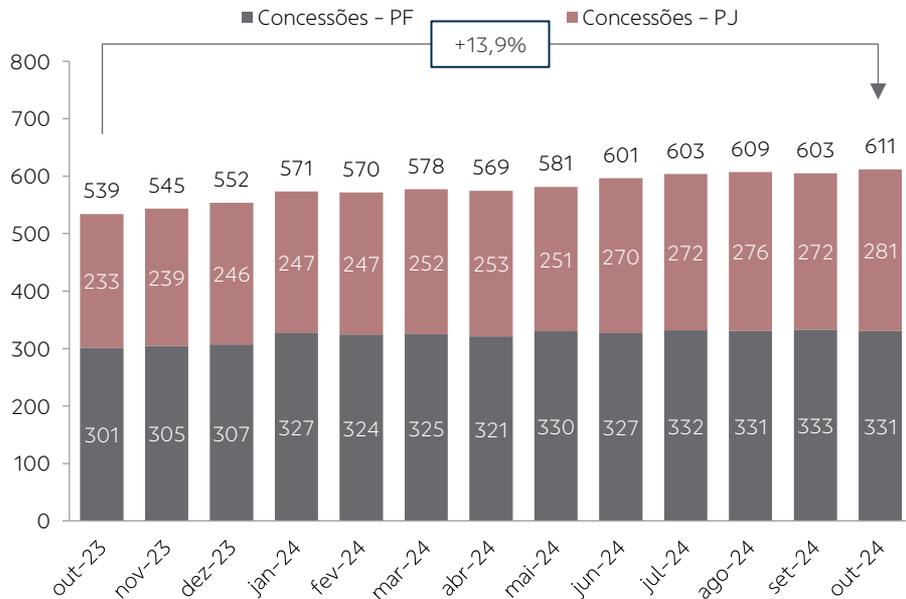
Dados de crédito do Banco Central

Outubro. Concessões ajustadas sazonalmente avançam 13,5% a/a (ante 10,9% no mês anterior). Saldo de crédito atinge R\$ 6,25 trilhões, levando a proporção crédito/PIB a 54,5%.



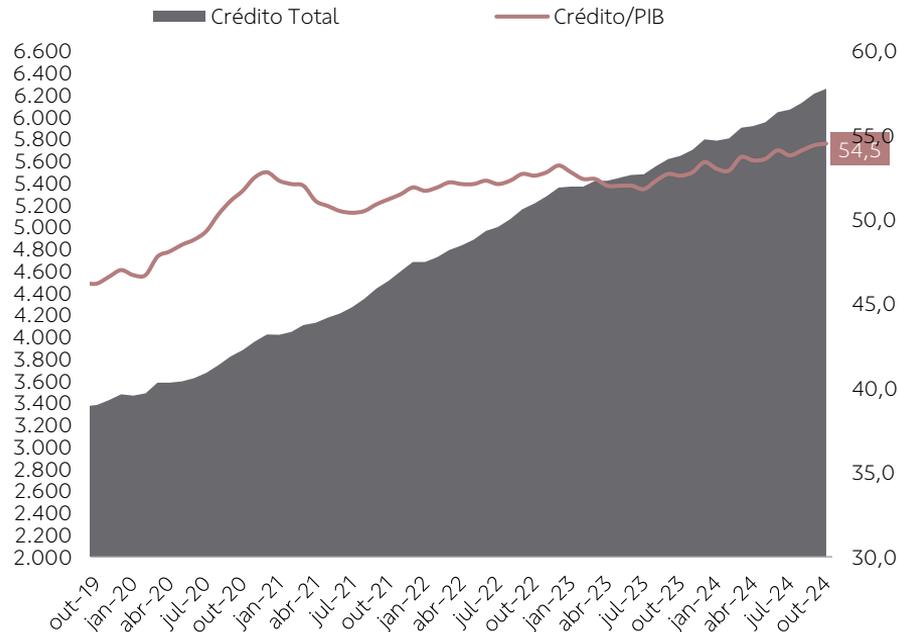
Concessões ajustadas sazonalmente

R\$ bilhões



Saldo de crédito total SFN e proporção crédito / PIB

R\$ bilhões e % do PIB (eixo direito)



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

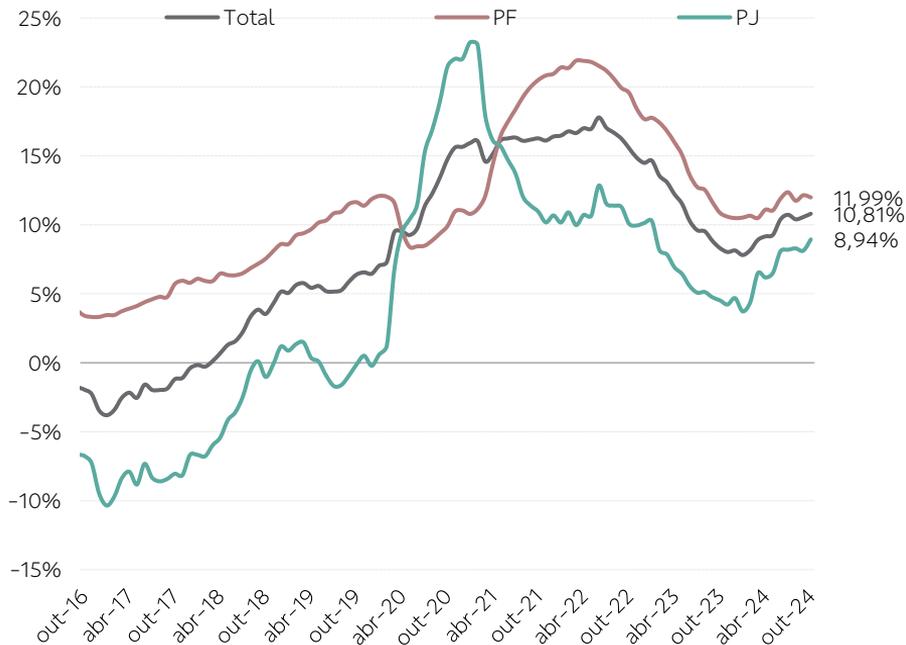
Dados de crédito do Banco Central

Crescimento. Comparativo ano contra ano no estoque mostra repique, atingindo 10,81% em outubro (vs 9,95% em setembro), com os principais detratores sendo as modalidades PJ (7,72%) e Livres (9,09%).



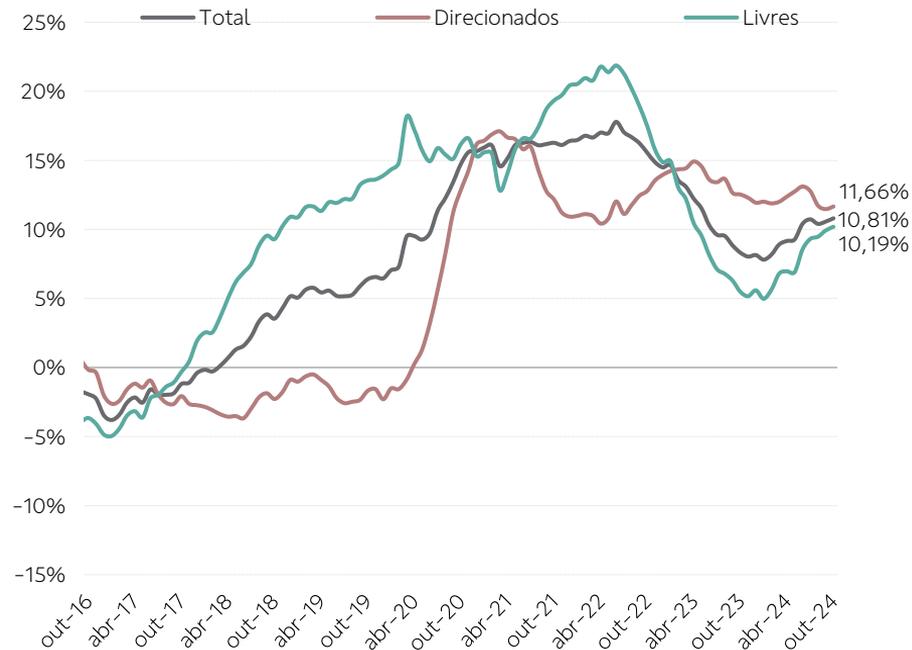
Crescimento de Crédito - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito - Livres e Direcionados

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

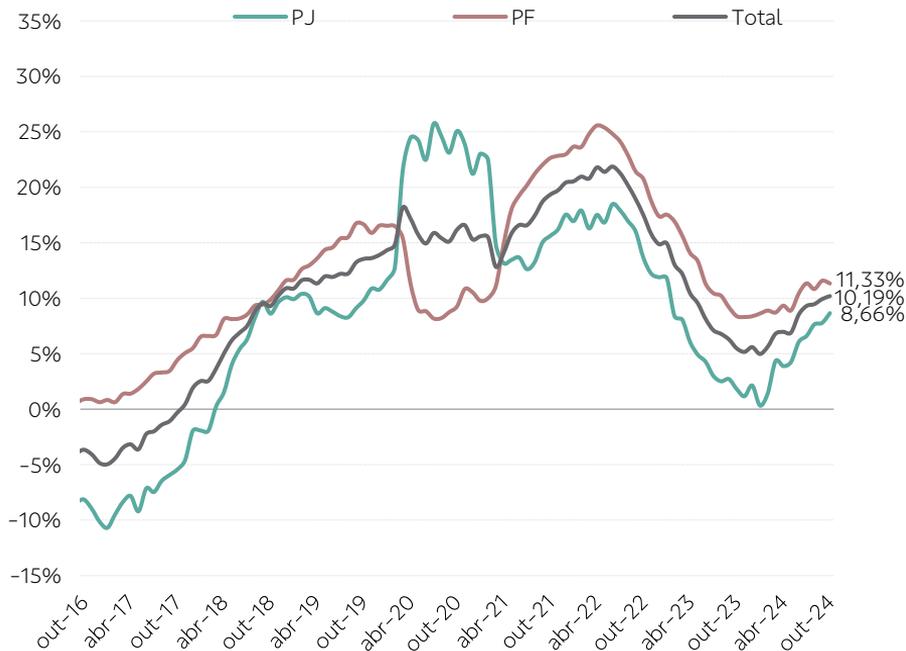
Dados de crédito do Banco Central

Livres e direcionados. Modalidades PF continuam ditando a maior parte do crescimento. Na PJ vimos boa recuperação no ritmo na modalidade Livre em 2024, mas Direcionados perdem ímpeto.



Crescimento de Crédito Livre - PF e PJ

% a.a.



Crescimento de Crédito Direcionado – PF e PJ

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

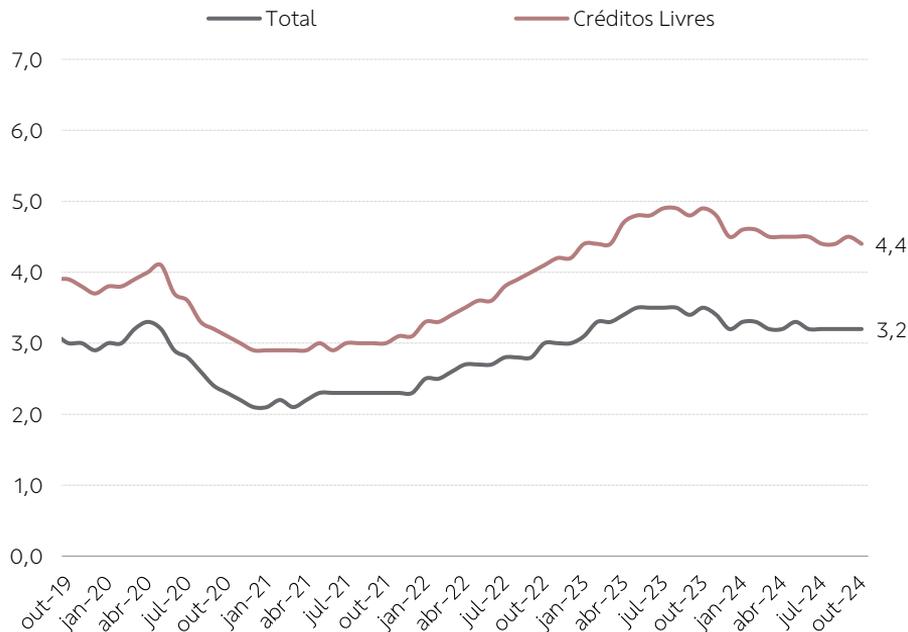
Dados de crédito do Banco Central

Inadimplência. Inadimplência no mês ficou marcada pela predominante estabilidade no conceito geral, enquanto submodalidades Livre e Livre PF viram recuos marginais (10bps).



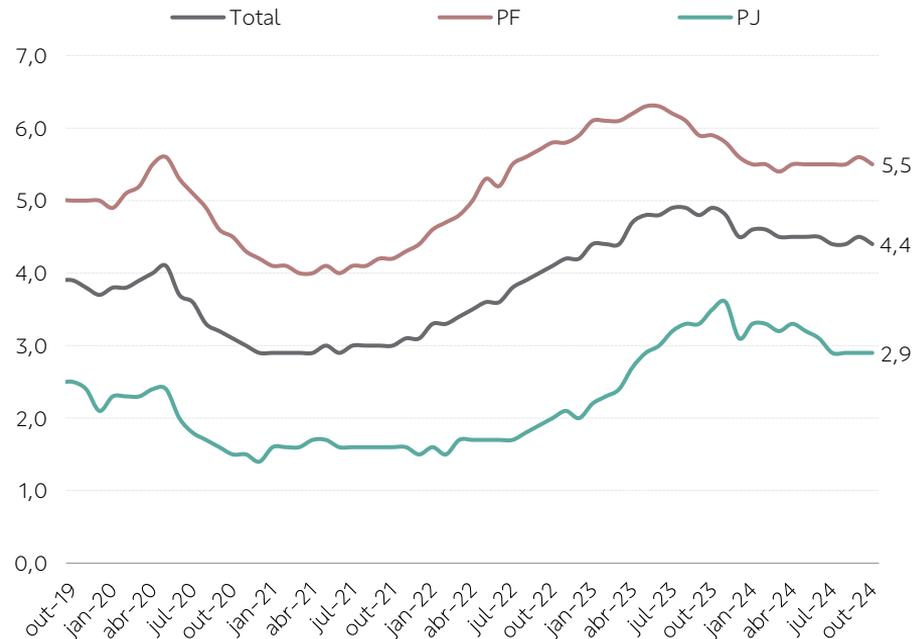
Inadimplência acima de 90 dias - Geral

% a.a.



Inadimplência acima de 90 dias – Créditos Livres

% a.a.



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

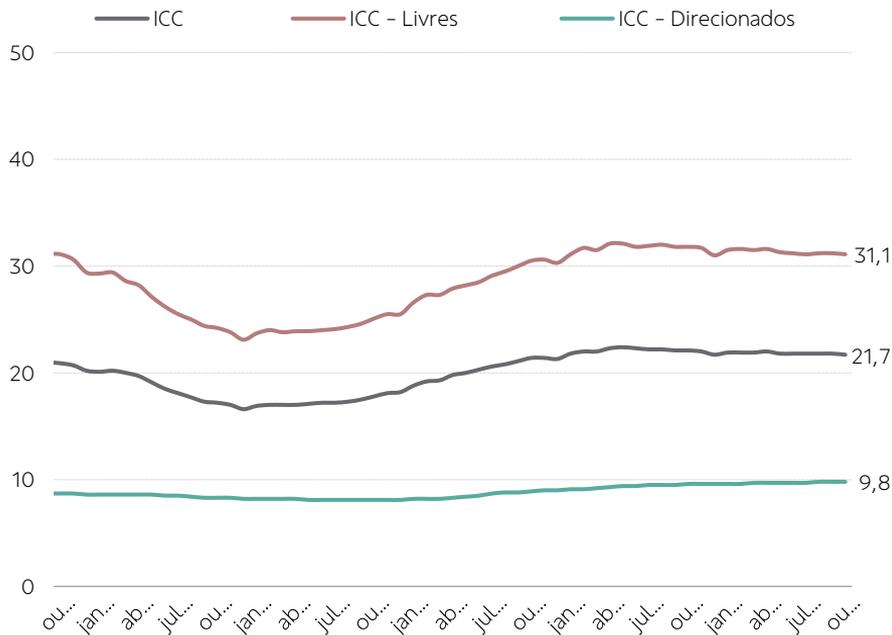
Dados de crédito do Banco Central

ICC e spread geral. Spread geral começa a desenhar estabilidade, pressionado por taxa de captação, mas neste mês com compensação da taxa de aplicação. ICC se mantém em predominante estabilidade.



ICC – Índice do Custo de Crédito

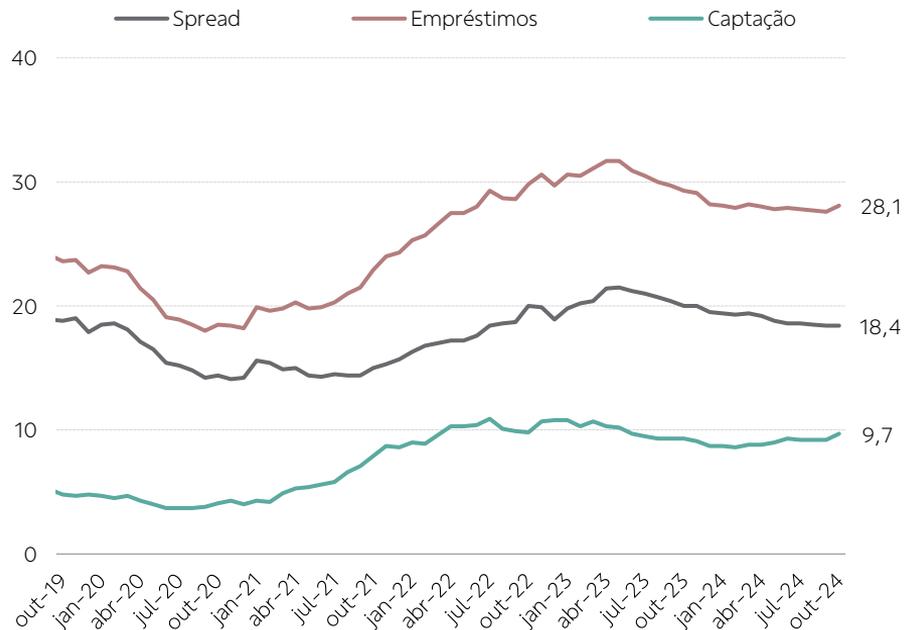
% de juros sobre o estoque de crédito



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI

Spread Geral

% de juros sobre as novas concessões



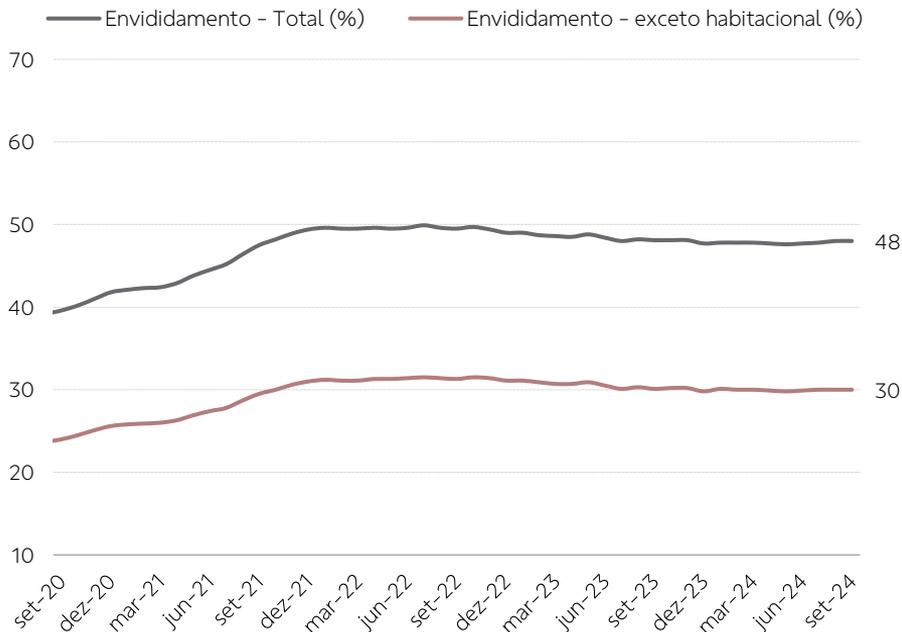
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e comprometimento de renda. Endividamento apresenta predominante estabilidade, com viés de alta, enquanto comprometimento de renda oscila em patamar historicamente elevado.



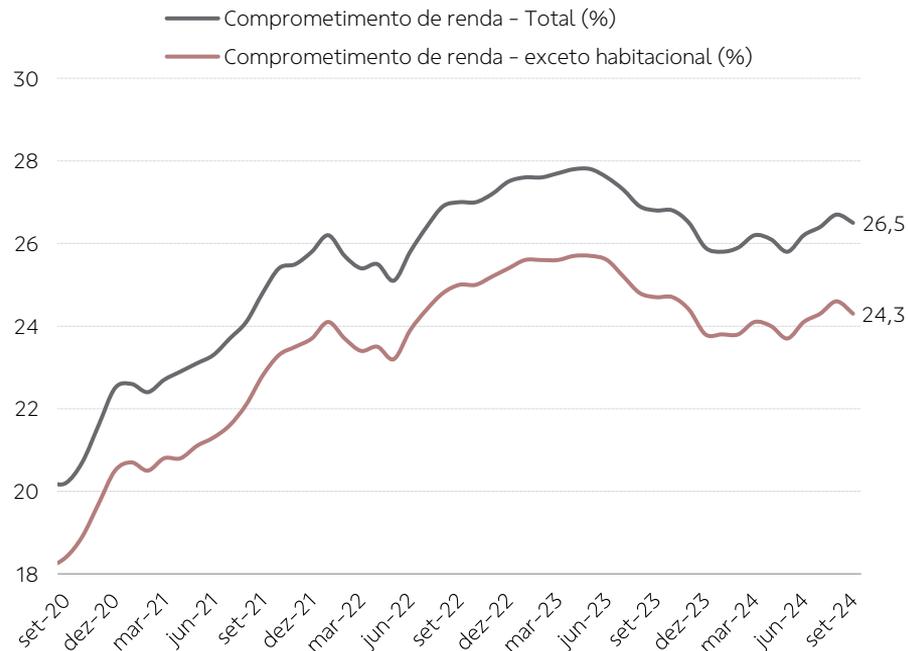
Endividamento das famílias*

% (dívida corrente sobre a renda familiar acumulada dos últimos 12 meses)



Comprometimento de renda*

% da renda familiar destinada ao pagamento de dívidas



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI; *Endividamento das famílias e comprometimento de renda são divulgados com 2 meses de atraso por questões metodológicas.

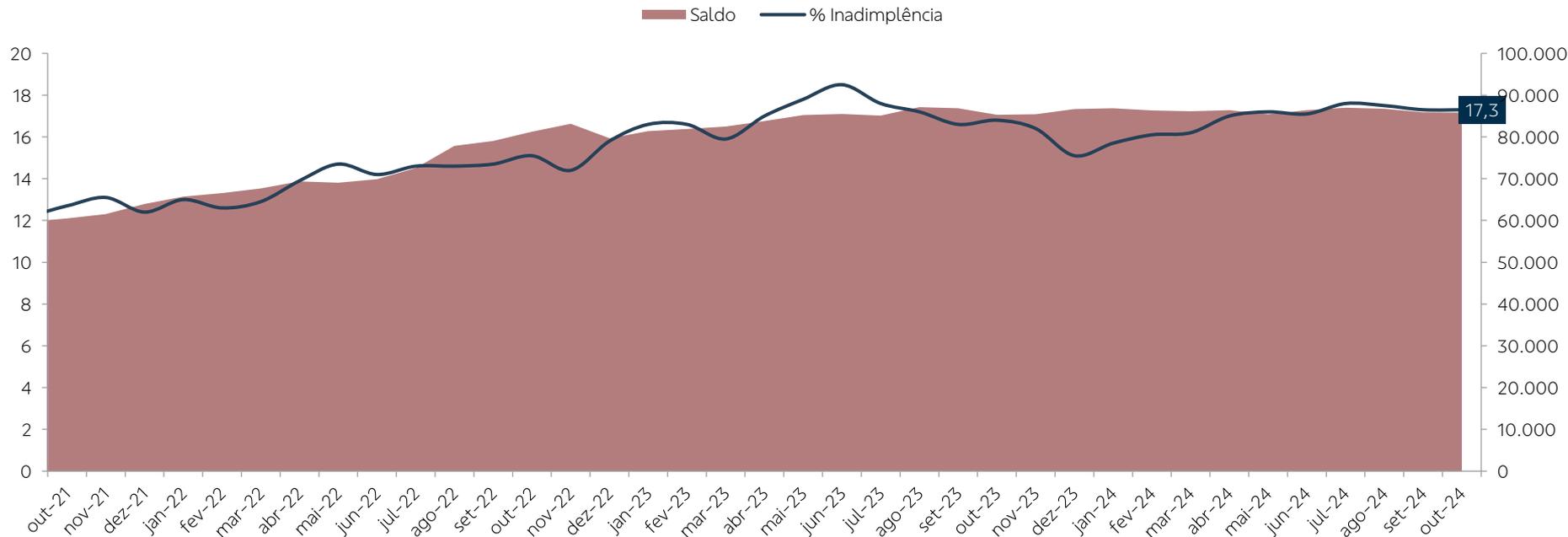
Dados de crédito do Banco Central

Endividamento e renegociações (composição). Saldo de renegociações se mantém estável enquanto inadimplência da linha sugere um tom de estabilidade após escalada no ano.



Composição de Dívidas (endividamento e renegociações) – Pessoa Física

Composição de Dívidas – Pessoa Física



Fonte: Banco Central do Brasil e BB-BI



Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



investalk.bb.com.br



LinkedIn
BB Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Rafael Reis	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

analises@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

analises@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Andréa Aznar

andrea.aznar@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br